

IGREJA PRESBITERIANA DO JARDIM MONZA

“Uma Igreja Reformada de portas abertas”

BOLETIM INFORMATIVO

Domingo, 04 de agosto de 2024 | Boletim nº31

E-mail: ipjmonza@outlook.com

Facebook: Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Instagram: @ipjmonza

WhatsApp: (41) 3254-0363

Site: www.ipb.org.br



O CHAMADO PARA A LIBERDADE

Êxodo 3.1-10

Ninguém poderá servir a Deus fielmente se não tiver uma percepção da glória de Deus e uma alta estima dela, assim como do Seu propósito. Também, será necessário o devido preparo, assim como aconteceu com Moisés. Os anos de vida de Moisés, estão curiosamente divididos em três períodos de quarenta anos. Os primeiros quarenta anos, viveu no palácio como príncipe na corte do Faraó, após ter sido resgatado das águas do rio, aos poucos dias de nascido e adotado pela filha do Faraó. Nesse período, nem a influência da cultura egípcia, nem as regalias do palácio conseguiram apagar da sua consciência, o que Deus, na Sua providência, gravou através das aias hebreias: a singularidade dos hebreus como povo de Deus. Os outros quarenta anos, Moisés viveu no deserto como pastor de ovelhas em Midiã, como fugitivo depois de ter matado um egípcio. Certamente, o deserto foi a escola de humilhação para Moisés como parte do preparo para a tarefa divina, pois esse ‘novo ofício’ era inapropriado para um homem tão educado e habilidoso como ele. Se ele pensava que na sua posição estratégica no palácio poderia ajudar na libertação do seu povo, lamentavelmente se enganou. Todo seu esforço foi inútil. Mas Deus não é indiferente diante da opressão egípcia e ouve o clamor do Seu povo. Agora, Moisés com oitenta anos, enquanto trabalhava como pastor de ovelhas, quem sabe, frustrado e sentindo-se incapaz de ajudar o seu povo, Deus lhe chama para pastorear um outro tipo de rebanho: um povo que deveria refletir o caráter desse Deus que os libertaria. Só quando Moisés reconhece a sua incapacidade para realizar a obra de Deus é que Deus o chama, quando toda soberba cai por terra, pois é só Deus quem salva e usa os instrumentos ‘mais vis’ para mostrar o Seu poder e que toda a glória seja dada só a Ele.

A forma em que Deus chama a Moisés, reflete a fidelidade de Deus para com Seu povo: a sarça é uma figura do povo que “não se consome” nem será exterminado (Êx 1.12). A sarça nos fala de Jesus, que nem a cruz o exterminou. O fogo consumidor não fez senão revelar a perfeita justiça de Cristo. A igreja, como pequena ‘sarça de Deus’ que não será extinguida ainda é guardada por Deus. Foi por ela que Cristo deu a Sua vida. Não apenas para resgatá-la da opressão, mas para purificá-la. A vida pura seria aprendida através da figura do tabernáculo, da estrutura sacerdotal e os sacrifícios antes de entrarem na terra prometida. Desde o princípio, Deus decretou a separação entre a luz e as trevas. É impossível harmonizar ambas, da mesma forma como não pode haver comunhão entre a justiça e a iniquidade (2Co 6.14). Após a desobediência de Adão e Eva, haveria inimizade permanente entre a semente da serpente e a semente da mulher. É através da semente da mulher, que Deus se propôs santificar o Seu nome, libertando os homens do pecado, reconciliando-os consigo mesmo: “Vindo, porém a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para resgatar os que estavam sob a lei...” (Gal 4.4-5). Isso implica que Cristo Jesus é o Eterno Filho de Deus, o qual é (1 Jo 5.20; Jo 17.3), e permanece (Ro 9.5), verdadeiro e eterno Deus, tomou verdadeiramente a natureza humana da carne e sangue de Maria virgem (Lc 1.31, 42-43) por obra do Espírito Santo (Mt 1.20; Lc 1.35), para que juntamente fosse a verdadeira semente de Davi (Sal 132.11; Lc 1.32), semelhante aos seus irmãos (Heb 2.14-17) exceto no pecado (Heb 4.15).

Deus lembra a Moisés o seu fracasso devido à impureza (Êx 4.6-7) Aquela mão leprosa lembra o esforço humano sem Deus, a justiça feita pela própria mão. Tudo que não é puro está destinado a desaparecer e traz a morte. O segredo da permanência é a pureza. Cada sarça ardente contém a luz de Deus. Que Deus faça resplandecer o Seu rosto sobre nós e tiremos as nossa sandálias para ouvirmos o nosso Deus falar.

Rev. Julio Neptali

ESCALA SEMANAL DO SERVIÇO AO SENHOR

ATIVIDADE	HOJE (04/08)	QUARTA (07/08)	PRÓXIMO DOMINGO (11/08)
Liturgo/Dirigente	Pb. Antônio F. (n)	Pb. Erlon Muniz	Miriam Soares (n)
Som e Projeção	Fabiano Queiroz (m/n)	Rose Baptista	Davi Tavares (m/n)
Diaconia	Idival Moura (m/n)	Junta diaconal	Marcio Nascimento (m/n)
Músicos	Equipe de Louvor	Rev. Julio	Equipe de Louvor
Santa Ceia	Presbíteros (m)	X	X

As siglas direcionam se o escalado irá servir de Manhã ou a Noite: (m) Manhã I (n) Noite

“Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo.” Cl. 3:23-24

AGENDA SEMANAL DA IPJM DE 04/08 A 11/08

DOMINGO, 04 DE AGOSTO

- Dia do Presbítero - Calendário da Igreja Presbiteriana do Brasil
- Celebração da Santa Ceia às 9h30
- Assembleia Geral Extraordinária às 10h - Eleição de Diáconos

SEGUNDA-FEIRA, 05 DE AGOSTO

- Estudo Bíblico às 19h30 no templo. Tema: Credo Apostólico

QUARTA-FEIRA, 07 DE AGOSTO

- Reunião de oração e estudo bíblico - Participe quarta-feira às 19h30 online pelo link:
Google Meet: <https://meet.google.com/bxu-efww-exu>
(Caso necessário) após 20h30: <https://meet.google.com/kkg-yeyq-jha>

SEXTA-FEIRA, 09 DE AGOSTO

- Estudo Bíblico da SAF (Sociedade Auxiliadora Feminina) às 19h30 na igreja

SÁBADO, 10 DE AGOSTO

- Culto de inauguração do novo templo da IP do Laranjal em Adrianópolis
- Distribuição de verduras, às 20h na Igreja. Um trabalho da Junta Diaconal

DOMINGO, 11 DE AGOSTO

- Dia dos Pais

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA - PEDIDO ESPECIAL



Tipo de Perseguição

Paranoia ditatorial, opressão comunista e pós-comunista, corrupção e crime organizado

Pontuação na pesquisa

67º país dos 100º mais perseguidos

Religião

Cristianismo

Capital

Caracas

População

33,5 MILHÕES

População cristã

30,8 MILHÕES

A Venezuela vive um dos momentos mais críticos de sua história recente. Dia 28 de Julho de 2024 o ditador Nicolas Maduro se intitulou “eleito”. Pessoas saíram a rua protestando o resultado e situação criou um clima de tensão e incerteza em toda a nação causando violência e morte.

Nas últimas semanas da campanha, a ONG Laboratório de Paz relatou que ao menos 76 pessoas sofreram prisões arbitrárias, foram denunciados mais de 28 casos de assédio e dezenas de abusos dos agentes da Polícia Nacional Boliviana.

A Portas Abertas relatou um aumento da perseguição aos cristãos durante as eleições. Atualmente, a nação faz parte da Lista de Países em Observação 2024, na 67ª posição, nos quais os **seguidores de Jesus enfrentam índices elevados de pressão e assédios**. O governo impede a mobilização popular e mantém o controle da Venezuela por meio de ações, como a **censura da liberdade religiosa e de denúncias sobre a crise em meios virtuais**.

Apesar das ameaças, os cristãos venezuelanos se juntaram para encorajar uns aos outros por meio da oração. Eles intercederam pelos líderes, clamaram por discernimento e sabedoria do Espírito Santo nas eleições. **O futuro da igreja no país está muito relacionado à situação política**, pois, sem transparência e liberdade, a igreja continua a enfrentar empecilhos para desenvolver sua missão de servir e apoiar a comunidade. Ore pela Venezuela!

Fonte das informações: Missões Portas Abertas

RELATÓRIO DA ÚLTIMA EBD - DOMINGO 28/07

Classes	Matriculados	Presentes
Bebê/Infantil	4	1
Adolescentes/jovens	9	6
Adultos	20	16
Oficiais	16	11
TOTAL	49	34

1º Domingo de Agosto - Dia do Presbítero

Comemora-se hoje, dia 04/08, na IPB, “O Dia do Presbítero”. O ofício de presbítero tem sua origem no período apostólico, os apóstolos Pedro e João se auto denominaram presbíteros (1Pe.5:1 e 3Jo.1). O apóstolo Paulo ordenou a eleição de Presbíteros “em cada Igreja... e cidade” (At.14:23 e Tt.1:5). A palavra presbítero vem do vocábulo grego “presbiteróis” (At.20:17; 1Tm.3:2; Tt.1:7), que significa: Bispo ou Ancião, apontando sempre para uma pessoa que tenha mais experiência e que apresente pelo testemunho de vida, maior maturidade e equilíbrio espiritual que outras.

Conforme a Constituição da IPB (Art.50) **“o presbítero regente é o representante imediato do povo, por este eleito e ordenado pelo Conselho, para, juntamente com o pastor, exercer o governo e a disciplina e zelar pelos interesses da igreja a que pertencer, bem como pelos de toda a comunidade, quando para isso eleito ou designado”**. A função do presbítero envolve as áreas de ensino, pastoreio, governo e disciplina. Um dos textos da Escritura que resume bem a tarefa do Presbítero é 1Pe.5.1-4.

Que Deus continue abençoando os presbíteros da IPJM!



A provação de Abraão

A narrativa da viagem de Abraão a Moriá para sacrificar o seu filho Isaque, registada em Génesis 22, é chocante. Nós sabemos desde o início, o que Abraão não sabia: que a ordem de Deus para sacrificar o seu filho era um teste para a fé de Abraão (v. 1). No entanto, é difícil não nos envolvermos com o medo, confusão e fé do patriarca, enquanto ele embarca obedientemente nessa viagem que, sabe muito bem, culminará na morte do seu filho Isaque, conforme é dito inicialmente, é o seu único filho, o filho que ele ama (v. 2). Irá o patriarca sacrificar mesmo o seu único filho, a quem ama, oferecendo-o a Deus, a quem supostamente deve amar mais? Dá para sentir a tensão da história.

O fato de Deus condenar, sem sombra de dúvida, o sacrifício de crianças em toda a Bíblia (Dt 12.31; 18.10; Sl 106.37-38; Jr 32.35) torna essa Sua ordem a Abraão, especialmente surpreendente. Mas, o que a torna ainda mais intrigante é o fato de Abraão ter recebido ordem para matar o próprio filho, mediante o qual, Deus mesmo tinha prometido estabelecer a sua aliança (Gn 17.19). Isaque era o filho da promessa, aquele através de quem Deus tinha prometido cumprir os Seus objetivos redentores, de abençoar e redimir um mundo amaldiçoado pelo pecado. A ordem de Deus parecia não fazer sentido, mas, surpreendentemente, Abraão obedeceu.

Ao longo da sua vida, Abraão esforçou-se por acreditar nas promessas de Deus e viver à luz delas. Nesta ocasião, porém, Abraão pôs-se a caminho, em obediência a Deus, para oferecer o seu filho em holocausto ao Senhor. Foi, sem dúvida, uma viagem angustiante, mas as suas palavras revelam a sua fé profunda e íntima de que Deus seria fiel e cumpriria a sua promessa. Deixando os seus servos com as provisões, Abraão diz-lhes: "Eu e o rapaz iremos até lá, adoraremos e voltaremos para junto de vos" (Gn 22.5). Então Isaque diz a seu pai: "eis o fogo e a lenha... mas onde está o cordeiro para o holocausto? Respondeu Abraão: Deus proverá para si, meu filho, o cordeiro para o holocausto" (vv. 7-8). Estas palavras não são um desejo, mas revelam a confiança de Abraão em que Deus lhe devolveria, de alguma forma, o filho que lhe pedira em sacrifício. Abraão acredita que o seu Deus é fiel e cumprirá a Sua promessa, mesmo que isso signifique ressuscitar o seu filho de entre os mortos, pois o autor de Hebreus diz-nos que Abraão "considerou que Deus era poderoso até para ressuscita-lo [Isaque] dentre os mortos, de onde também figuradamente o recobrou" (Hb 11.19).

Deus certamente não testou Abraão para descobrir algo sobre o patriarca que Ele não soubesse. O Deus onisciente, que conhece o fim desde o princípio (Is 46.10), conhecia, sem dúvida, a natureza e o carácter da fé de Abraão. Mas Deus pôs Abraão à prova para revelar, fortalecer e comprovar a realidade da sua fé quando foi chamado a confiar na palavra da promessa de Deus, acima da sua própria razão humana falível. A Bíblia deixa claro que Deus testa a nossa fé pela mesma razão. Por vezes, Deus permite que os Seus filhos passem por grandes provações e dificuldades porque "a provação da vossa fé produz perseverança, [...] para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes" (Tg 1.3-4). A fé é fortalecida pela provação.

No entanto, o teste de Deus à fé de Abraão em Génesis 22 foi, de fato, único; pois apontava para o Cristo que havia de vir. Depois que anjo do Senhor deteve a mão de Abraão e lhe dera um carneiro como substituto de Isaque, Deus jurou-lhe: "Porquanto fizeste isto e não me negaste o teu único filho, que deveras te abençoarei e certamente multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu e como a areia na praia do mar, e a tua descendência possuirá a cidade dos seus inimigos, nela serão benditas todas as nações da terra, porquanto obedeceste à minha voz" (Gn 22.16-18). As bênçãos do pacto da graça fluirão para os descendentes de Abraão, e para o mundo através deles, porque Abraão suportou esta prova. A obediência de Abraão, no entanto, foi um tipo ou sombra do Cristo que obedeceria perfeitamente a Deus durante toda a Sua vida, e não apenas numa ocasião. Jesus confiou no Seu Pai e estava disposto a obedecer-Lhe até à morte na cruz (Fil 2.8). As bênçãos da aliança que Israel desfrutou por causa da obediência imperfeita de Abraão eram apenas uma imagem tênue das bênçãos eternas e duradouras que o povo de Deus recebe por causa da obediência pessoal, perfeita e perpétua de Cristo. Deus fez provisão para Abraão, para Isaque e para nós quando não poupou o Seu próprio Filho, mas O entregou por todos nós (Rm 8.32). Assim, a prova de Abraão foi única, na medida em que aponta os crentes de todas as épocas, para a obra concluída do Cordeiro de Deus, que foi oferecido pelos pecados do mundo (Jo 1.29).

(adapt. Stephen M. Coleman)

LITURGIA DO CULTO DE ADORAÇÃO - 19H

18º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Liturgia Baseada em 1 João 4

Prelúdio

AMAMOS A DEUS EM ADORAÇÃO

- Oração de Adoração e Invocação
- Leitura Bíblica: 1 João 4:7-15
- Hino: "A Excelência do amor" HNC 178

CONFESSAMOS NOSSOS PECADOS POR AMOR A DEUS

- Leitura Bíblica em 1 João 4:20-21
- Oração Silenciosa e Audível de confissão
- Declaração de perdão: Colossenses 3:13-14
- Cântico de louvor: "Vasos Quebrados"

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA - ESPECIAL

- Oração pela Venezuela

COM AMOR EM GRATIDÃO

- Leitura Bíblica em 2 Coríntios 9:10-11
- Cântico: "Águas purificadoras"
- Oração de Gratidão pelos dízimos e ofertas

A PALAVRA DE AMOR NOS EDIFICA

- Tema: "Vençamos a timidez".
- Texto base: 1 João 4:18

VIVEMOS O AMOR DE DEUS NO MUNDO

- Hino: "O serviço do crente" HNC 315
- Oração final e Bênção Apostólica
- Responso à Bênção: "Amém Tríplice"

Poslúdio

- Avisos, aniversariantes da semana, visitantes

Recessional

Siglas:

HNC - Hinário Novo Cântico

Atenção: Nos períodos de PRELÚDIO e POSLÚDIO entre em oração agradecendo e intercedendo pelo culto prestado a Deus.

EQUIPE PASTORAL

Pastor: Julio Neptali

WhatsApp: (41) 98873-0540

E-mail: julioneptali27@hotmail.com

Presbíteros:

Erlon Ribeiro Muniz - (41) 99275-9634

Gilson Eler - (41) 99929 - 8373

João Jaime N. Ferreira - (41) 99995 -5830

JUNTA DIACONAL

Idival Santos de Moura

João Jaime Nunes Ferreira Filho

Márcio Nascimento Arruda

Marcos Miranda

Moisés Santana Arruda

Pedro Vinicius Silva da Rosa

DEPARTAMENTOS E SOCIEDADES

SAF: Marciana Nascimento

UPH: Pb. João Jaime Nunes Ferreira

EBD: Pb. Erlon Ribeiro Muniz

Deseja contribuir?

Envie seus dízimos e ofertas:

Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Chave PIX CNPJ:

08.764.634/0001-22

Banco Uniprime (084):

Agência: 0024

Conta: 121.421-7



NOSSOS ENCONTROS:

Domingo às 9h30 - Escola Bíblica Dominical

Domingo às 19h - Culto de Adoração

Segunda-feira às 19h30 - Estudo Bíblico (novo)

Quarta-feira às 19h30 - Estudo Bíblico e Reunião de Oração

NOSSO ENDEREÇO:

Rua São João Batista nº468 - Jardim Monza, Colombo/PR - CEP: 83405 -730

